

No «ANJO AZUL»

De 8 a 29 de Abril de 1950

3.^a Exposição Individual

LOTHAR CHAROUX

LOTHAR CHAROUX

No terreno das artes plásticas, poucos acontecimentos terão obtido tanta repercussão entre nós como o prêmio Medalha de Ouro conferido ao pintor Lothar Charoux, na Divisão de Arte Moderna do Primeiro Salão Bahiano de Belas Artes, novembro de 1949.

À direção do Bar Anjo Azul, que já havia patrocinado outras exposições de pintura, pareceu pois de grande oportunidade, convidar o artista laureado para expôr em sua pequena galeria. Era o meio mais hábil de mostrar ao público interessado outros aspectos de sua obra, caracterizada por um honesto espírito de pesquisa, segundo seus admiradores, mas desprovida de qualquer outra significação, na opinião de seus adversários. A exposição aí está, para que se possa tomar posição.

Três dos quadros agora apresentados já figuraram no Salão Nacional de Belas Artes — o retrato da pintora Maria Leontina Franco, "Os barcos" e "Móvel". O Museu do Estado da Bahia accedeu no empréstimo da tela "Portas", que obteve o prêmio máximo de nosso Salão. O conjunto é portanto bastante selecionado.

Lothar Charoux nasceu em Viena, 1912. Somente começou a desenhar em 1935, no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Aí conheceu Waldemar da Costa, com quem passou a estudar pintura em 1940. Além de no Salão Nacional, tem exposto no Sindicato dos Artistas Plásticos da capital paulista. Em 1946 participou do grupo "6 Novos de S. Paulo" exibido no Rio de Janeiro. Mais recentemente, esteve representado numa exposição de artistas brasileiros enviada ao Chile.

Atual endereço: Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 529, São Paulo.

1 — JANELA, 1947

2 — COMPOSIÇÃO, 1948

3 — PAISAGEM, 1947

4 — AQUÁRIO, 1947

5 — BAIRRO FABRIL, 1949

6 — OS BARCOS, 1947

7 — MÓVEL, 1948

8 — PAISAGEM PELA JANELA, 1948

9 — BAIRRO, 1948

10 — RETRATO DE MARIA LEONTINA, 1946

11 — PORTAS, 1948

instituto de arte contemporânea

•
ARTES GRÁFICAS
Salvador — Bahia